

SOMOS BATISTAS



Igreja Batista
Reformada
de Brasília

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL CLASSE DE BATISMO E NOVOS MEMBROS

Aula com: Pr. Walter Leal Guedes

INTRODUÇÃO

- Brasil, ano 2024. Mais de meio milênio se passou desde a Reforma Protestante do Séc. XVI. Por aquele tempo, o Continente Americano estava apenas sendo descoberto e após todo esse tempo passado, nós, chamados evangélicos nestes dias, somos de certo modo descendentes religiosos dos reformadores de cinco séculos atrás.
- De lá para cá, os que eram chamados apenas de "cristãos" (At 11:26), ganharam muitas outras formas de tratamento (católicos do Ocidente, do Oriente, Coptas, Sírios Ortodoxos, Protestantes, Luteranos, Anglicanos, Presbiterianos, Batistas, Metodistas, Assembleianos etc.), sempre de acordo com suas origens históricas, época de nascimento, local, fundador, crenças, costumes e coisas parecidas.
- Para nós, o interessante é saber sobre nossas origens, como, quando, onde e por que surgiu uma igreja denominada como **Batista**.
- Dentre tantas denominações, por que servimos nessa?
- No que cremos? O que pregamos? O que nos diferencia das demais? Somos melhores ou piores que os outros?
- Vejamos, historicamente, um pouco ao nosso respeito para que tenhamos adequada compreensão sobre nossos valores, crenças, estilo, missão e o serviço que desempenhamos, não para nos postarmos como maiores ou melhores que ninguém, mas para que, nesse ministério, cumpramos cabalmente com a prioritária missão da Igreja de Jesus Cristo na terra, que é a glória de Deus, por meio da pregação do Evangelho de Cristo tal qual Ele e seus discípulos pregaram desde o princípio.



SITUAÇÃO ATUAL

Entre unção do “cai cai”, unção do riso, unção com óleo (aos exageros), unção do leão, *reteté*, mantras exaustivamente repetitivos (worship?) chamados de "louvor" e outros hábitos, de tudo se vê entre as igrejas denominadas Batistas de nossos dias por todas as partes do mundo.

Não sendo objetivo de nosso encontro, o comentar sobre o que se faça ou se deixe de fazer em outras congregações além da nossa, deixemos o aprovarmos ou reprovarmos essas práticas para outra ocasião, que seja específica para se tratar dessa questão.

Então, vejamos o que diz nossa CFB 1689 (Confissão de Fé Batista de 1689), Cap. XXVI - 3, para um bom ponto de partida:

3. As Igrejas mais puras debaixo do céu estão sujeitas à mistura e ao erro, 4 e algumas tanto se degeneraram a ponto de tornarem-se não mais igrejas de Cristo, mas sinagogas de Satanás; 5 no entanto, Cristo sempre teve, e sempre terá, um reino neste mundo, até o fim deste, para aqueles que creem nEle, e fazem profissão de Seu nome. 6

4 1 Coríntios 5:1; Apocalipse 2, 3

5 Apocalipse (2:9; 3:9); 18:2; 2 Tessalonicenses 2:11-12

6 Mateus 16:18; Salmos 72:17, 102:28; Apocalipse 12:17.

O que se vê atualmente na prática, são igrejas que ostentam em suas fachadas o nome BATISTA, mas que pelo conjunto da obra, considerando-se o que creem e praticam, nos põem em grande dificuldade para que vejamos nelas as características que percebemos nos nossos primeiros irmãos, que à custa de grande empenho em meio a muitos sofrimentos, batalharam para que essa denominação viesse a existir.

ORIGEM HISTÓRICA BATISTA

Existem algumas teorias sobre a origem dos Batistas. Desde teoria JJJ (João, Jordão, Jesus??), que buscam remontar as origens Batistas até João Batista e momento do batismo de Jesus, passando por uma origem Anabatista do Séc. XVI, indo até uma dissidência de outras denominações mais antigas, como os Congregacionais, por exemplo. De tudo se ouve e se pode ler nos livros à disposição.

A mais confiável versão dá contas de que os primeiros Batistas surgem como igreja organizada na Inglaterra do Séc. XVII, sem grandes possibilidades de se afirmar um ano de modo preciso, por causa da alternância de reis e rainhas, hora simpáticos aos protestantes e hora perseguidores deles, pelo que, dadas as muitas fugas, sobretudo para a Holanda, há até quem defenda ter nascido a primeira igreja Batista naquele país (Rua do Padeiro [Bakkersstraat], Amsterdam - Holanda, 1609).

Certo é que suas origens partem de entre os **puritanos** ingleses, que lutavam por uma vida mais santa e devotada entre os membros da igreja estatal (Anglicana). A esse movimento, mais tarde, segue-se o surgimento dos **separatistas**, que recebem esse nome por seus ideais de separação entre igreja e Estado, exigindo por parte dos ministros do Evangelho, uma vida que priorizasse as questões de ordem religiosa antes da participação na política e sua ingerência em assuntos da igreja. De entre esses puritanos e mais tarde, separatistas, pelo menos três ramificações protestantes irão surgir, que são os Presbiterianos, os Congregacionais e os Batistas.

IGREJA BATISTA REFORMADA

Esses crentes puritanos e separatistas, que se alinharam para formar o que hoje temos como Igreja Batista, o fazem por estabelecerem diferenças básicas para com outros grupos, como por exemplo, o não batizar crianças, realizar o batismo por imersão e por adotar um modelo de governo eclesiástico nos moldes congregacionais. Quanto à afirmação da salvação pela graça somente, esse grupo se divide, em seus primeiros dias, entre Batistas Gerais e Batistas Particulares:

- **Batistas Gerais** - Criam numa expiação geral, com tendências arminianas e que afirmavam o livre arbítrio do homem para a salvação;
 - Entre as fugas e retornos à Inglaterra, em virtude das perseguições por parte dos reis, esses irmãos, tendo contato com os protestantes da Holanda, receberam essas influências

naquele território e as trouxeram do Continente para a Ilha, pelo que, de modo organizado, essas igrejas por vezes figuram em livros de história como tendo nascido primeiro.

- Os irmãos que se organizaram na Holanda, no entanto, ou migraram para outros grupos ou simplesmente abandonaram sua igreja, não se tendo notícia de relatos históricos posteriores sobre onde foram parar.
- **Batistas Particulares** - Esses criam na expiação limitada, onde o Sacrifício de Jesus foi 100% eficaz para a salvação de Seus escolhidos, não havendo uma gota, sequer, desse sangue precioso, desperdiçada como derramada sobre os réprobos;
 - Como a maioria dentre os puritanos e separatistas, esse grupo priorizou a pregação apostólica, com forte influência da teologia de Lutero, Zuwinglio e Calvino e ênfase nas doutrinas da graça para a salvação e governo da igreja, estabelecendo suas igrejas a partir de 1638, tendo já no ano de 1644 pelo menos sete igrejas Batistas particulares em Londres, quando foi escrita a primeira Confissão de Fé, que anos mais tarde, resultaria na nossa CFB 1689.

IGREJA BATISTA REFORMADA DE BRASÍLIA

Nós, como já afirmado, não dedicamos tempo em julgar nem condenar as práticas e crenças de outros grupos, sejam eles denominados como Batistas ou não. Todavia, reafirmando nossa posição, somos uma igreja de convicções firmes e de opiniões unâimes por parte dos membros de seu presbitério acerca do conjunto das doutrinas que nos rege.

Somos reformados na mais estrita compreensão do termo. Afirmamos os cinco pontos da Reforma:

- *Sola Fide* (Somente a Fé)
- *Sola Scriptura* (Somente a Escritura)
- *Solus Christus* (Somente Cristo)
- *Sola Gratia* (Somente a Graça)
- *Soli Deo Gloria* (Glória Somente a Deus)

Afirmamos os cinco pontos do Calvinismo, a saber, os conhecidos pelo acróstico *T.U.L.I.P.*, assim dispostos:

- *Total Depravity* (Depravação Total);
- *Unconditional Election* (Eleição Incondicional)
- *Limited Atonement* (Exiação Limitada)
- *Irresistible Grace* (Graça Irresistível)
- *Perseverance of the Saints* (Perseverança dos Santos)

CONCLUSÃO

Sabendo da existência de incontáveis denominações evangélicas na atualidade, e que somente entre os Batistas há um número enorme de congregações, nas quais se cultua de várias formas, crendo em diversificadas formas de governo eclesiástico, de crenças sobre as doutrinas mais básicas para a salvação e ainda, sobre o viver diário dos cristãos, nós, de nossa parte, nos empenhamos por viver de modo mais fiel quanto nos seja possível, preservando os hábitos e crenças de nossos primeiros irmãos, dentre os quais, muitos morreram por não negarem sua fé no Salvador, pelo empenho que tiveram num dos momentos mais conturbados e violentos da História da humanidade, em períodos imediatamente posteriores à Reforma Protestante do Séc. XVI, onde o que aqueles homens tanto lutaram por restabelecer, foi a doutrina vivida e ensinada, tanto pelo próprio Senhor Jesus encarnado quanto por seus apóstolos nos primeiros anos da Igreja.

Que Deus nos abençoe e no Espírito Santo, nos dê mais ousadia, coragem e vigor para vivermos e defendermos, na pregação, as doutrinas mais basilares do Evangelho do Senhor Jesus Cristo.